



N.º 76 — LISBOA, 23 DE JUNHO

2.º ANNO 1904

# PARODIA

## COMEDIA PORTUGUEZA

Publica-se ás quintas-feiras

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao administrador da

**PARODIA-COMEDIA PORTUGUEZA**

PREÇO AVULSO 20 RÉIS  
Um mez depois de publicado 40 réis

Redacção e administração — RUA DO GREMIO LUSITANO, 66, 1.º

**Assignaturas (pagamento adiantado)**

Lisboa e provincias, anno 52 num. 15000 rs. | Brazil, anno 52 numeros..... 25500 rs  
Semestre, 26 numeros..... 7500 rs. | Africa e India Portuguesa, anno 15000 rs.  
Cobrança pelo correio..... 2100 rs. | Estrangeiro, anno, 52 numeros... 15800 rs.

NOTA: — As assignaturas por anno e por semestre accéitam-se em qualquer data; tem porém de começar sempre no 1.º de Janeiro ou no 1.º de Julho

EDITOR — CÂNDIDO CHAVES

COMPOSIÇÃO

**Minerva Peninsular**

82, Rua do Norte, 82

IMPRESSÃO

**Lithographia Artistica**

Rua de Almada, 32 e 34

## O PODER E O SUFFRAGIO



— Tire para lá isso que já não é preciso para nada!...

## Psychologia do politico profissional



Como se faz o politico profissional?

Ha os politicos de carreira e os politicos de circumstancia. O politico de carreira é aquelle que orienta a vida no sentido da politica, ou recebe dos seus autores, como uma herança, a indicação de que deve entrar n'ella. Algumas vezes são as suas familias que lhes marcam o seu destino. Ainda elles não fizeram a primeira communhão, já seus paes dizem affagando-lhes o melão com carinho: «Este ha de entrar na politica». Como hão de entrar na politica, vão para Direito. E' o curso mais facil e é o que está na tradição das carreiras politicas. Um politico medico, um politico engenheiro tem o ar de um homem que falhou na medicina e nas pontes e calçadas. O diploma do bacharel em direito, ao contrario, não é uma profissião: é um titulo honorifico. E' uma especie de viscondado.

Feito o curso dos lyceus, o futuro politico de carreira entra *incontinenti* na Universidade, onde, enquanto faz os cinco annos de Direito, se prepara para as luctas parlamentares, fala nas reuniões do club academico, esboça as suas primeiras mocções de ordem, afina a voz para os primeiros apoiados. Ao mesmo tempo revela as suas opiniões. Antigamente, em Coimbra o politico de carreira era republicano. Assignava manifestos, promovia tumultos, dava vivas á Republica, á noite, ao recolher da botata. Mas a bonhomia com que antigamente se considerava estas manifestações chamadas de sangue na guerra, cedeu o logar á intolerancia. Pediu-se responsabilidades á juventude. Assim, ao entrar na Universidade, o politico de carreira senta logo praça, e, para todos os effeitos, declara-se regenerador, ou progressista, segundo o partido onde já tem marcado o seu logar. Conhece os homens do partido, assigna os jornaes do partido. Tem um chefe. No partido contam com elle. Em Lisboa, mesmo, pelas feias, apparece no Centro. Já um circulo espera que elle faça acto para o mandar á camara.

O politico de circumstancia entra na politica sem premeditação, por accasos da vida, protecções, um casamento rico. Já não é novo. Antes de entrar na politica, andou ás apalpellas por outras profissões, foi medico sem clinica, advogado sem clientes, funcionario obscuro na provincia, ou no sedentarismo do Terreiro do Paço, esteve no commercio, jogou na Bolsa, jogou na Loteria, furou por

aqui e por ali em busca de uma fortuna que nunca veio. Mas um dia encontrou no poder um antigo condiscipulo, um velho companheiro de casa d'hospedes que lhe deu a mão, o empurrou para dentro de um circulo vago; ou então, casou bem, teve propriedades, influencia local, votos. Subsidiou um jornal de provincia, guerreou os progressistas, ou os regeneradores, capitaneou galopins, e o governo, no primeiro ensejo, deu-lhe uma cadeira em S. Bento.

Outras vezes o politico de circumstancia é o resultado de uma longa fidelidade, senão aos principios, aos homens, e o seu circulo representa uma forma de pagamento de serviços pessoases. E' aquelle sujeito que acompanha sempre tal ministro, ou tal homem politico, que o espera no corredor da camara ao sair das sessões, para o acolytar caminhando a seu lado, com deferencia e sympathia; que na rua o faz desviar dos carros segurando-o docemente em um braço, e que em casa corre zelosamente a fechar as janellas abertas por onde passam correntes d'ar. Um dia, o politico de circumstancia, tendo largamente servido senão um partido, um homem, vê o premio dos seus serviços: é levado á camara e é então aquelle deputado da maioria que a gente vê das galerias correr para um sujeito emproado que o chama com um dedo e lhe dá uma ordem breve.

O politico profissional, seja de carreira, seja de circumstancia, constitue no nosso meio social uma actividade á parte. Não está na sociedade: está na politica. A politica é a sua occupação. Quando a camara está aberta, a sua occupação é ir á camara. Quando a camara fecha, então vae ao Centro. Ainda exerce a sua actividade por outras formas, mas sempre no sentido da politica. Assim vae a S. Carlos, onde á noite, nos corredores, se discute politica, e, se é homem de rua e de passeio, passa um sobretudo, mette um charuto nos dentes e vae depois do jantar um boçado á Havanza. Nas ferias vae á provincia, onde se tem uma propriedade, acampa; mas não imagineis que o profissional da politica reentra ahí na sua occupação social. Ahí, na simplicidade da natureza, o profissional da politica, faz politica. Manda que lhe remetam o *Correio da Noite*, ou a *Tarde*, recebe á sobrezeza os seus amigos... politicos, conta, passeiando por entre as vinhas, sob um guarda sol, os casos da politica.

Por cutro lado, se a politica é a sua unica occupação, o seu partido é o seu unico dogma. Fora do seu partido, que lhe dá o santo e a senha, o politico profissional não tem orthodoxias. Não tem mesmo opiniões. Não é atheu, ou deista, espiritualista, ou materialista, individualista, ou colle-

ctivista. E' simplesmente progressista, ou é regenerador.

O politico profissional ama o seu partido. Dentro do seu partido não é sómente um sectario: é um devoto. O seu sectarismo é uma forma da beatice. O seu chefe é uma especie de padroeira e as suas reuniões são novenas do Mez de Maria. Assim, o politico profissional — phenomeno caracteristico de todas as formas do sectarismo religioso — não abjura. E' duramente, teimosamente, irracionalmente progressista, ou regenerador — até á morte... A esta devoção chama disciplina, a esta disciplina sacrifica toda a sua personalidade e que ella o mande andar de gatas: — elle andará.

O politico profissional não tem outras paixões senão aquellas que resultam da politica. Mesmo quando é jovem não tem outras. Raramente celibatario. O celibato é um perigo para o homem politico. Além d'isso, diminue a sua austeridade. O celibatario não inspira confiança. Só o homem casado dá garantias sociaes. O casamento é uma folha corrida. Quando não é casado, o politico profissional casa. E' sobrio. Não bebe, ou corta o seu vinho com alguma agua mineral. Não fuma, ou só fuma um charuto autoritario e grosso. Não traja com garridice; não arvora nunca um chapéu de palha, ou uma gravata flammante. Na vida politica, a sobrecasaca é de rigor. Se não tem casa sua em Lisboa, hospeda-se no Borges.

Constituindo na vida uma forma restricta da actividade, o politico profissional vive do mesmo modo no seio de uma sociedade restricta. Os seus amigos são os seus amigos... politicos. Se tem outros, occulta-os cuidadosamente, como diversões condemnaveis. Escolhe as suas relações entre os homens politicos, é affavel com os adversarios, mas só é affectuoso, familiar, intimo com os correligionarios. Para o politico profissional, o correligionario é mais do que o individuo da mesma religião: é um individuo da mesma familia. Na sua companhia, affrouxa a rigidez profissional, dá-lhe o braço, sorri, e á noite mesmo, ao sair de S. Carlos, não hesita em ir com elle, recatadamente, sacrificar a Venus mercenaria n'algum templo clandestino apenas conhecido por alguns deputados da maioria.

Fora da companhia dos seus amigos politicos, dos seus confrades, dos seus correligionarios, o politico profissional é um homem morto. Os interesses que se debatem na sua presença não são da sua alçada, ou da sua competencia. Discute-se philosophia, sciencia, arte, litteratura, mulheres, cavallos, modas. O politico profissional encavaca e amua. Está exilado.

JOÃO RIMANSO.

**Polvora... sem fumo**

Em virtude dos boatos, de resto logo desmentidos, que ha dias correram acerca da saude do chefe do Estado, recebeu o sr. governador civil de Lisboa o seguinte telegramma:

«Ceimbra, 16, ás 4,10—Ex.<sup>mo</sup> Governador Civil—Lisboa.

Acabo de vir de bordo do hiate real, onde sua majestade el-rei se dignou afirmar-me estar de excellente saude, pelo que respeitosaente me congratulo.

(a) Presidente da camara. servindo de administrador do concelho.

*Polvora...»*

Funcionario tão deferente e cumprimentador, não deveria a nosso vêr chamar-se—*Polvora*; mas, visto chamar-se Polvora, não vemos inconveniente em que, para lhe suavisar o appellido, lhe chamemos *Polvora... sem fumo*.

**Fogos de artificio**

Santo Antonio e S. João, S. Pedro (dizem sacristas) Pedem, na sua função. Brilhantes fogos de vistas.

E quem é firme na crença, Onde o ser dá bom indicio. Apenas acorda, pensa N'um bom fogo de artificio.

Pois a Drogaria Dias, Bem conhecida e falada, É para taes, alegrias, A que está mais preparada.

Que vá lá o luzo povo Correndo com arfoiteza, Acha o que na arte ha de novo, Compra com toda a certeza.

Ao som de devotos cantos Os seus foguetes consagre; E, de qualquer dos tres santos. Terá famoso milagre.

Rapaziada l povo arisco, Dizei aos papás vegetes, Que quem já pagou ao fisco, Pague tambem os foguetes!



Drogaria Dias, Rua da Praça da Figueira, 39 e 40—Lisboa

**Automobilismo**

Chega-nos de fora a noticia de que morreu, victima de um desastre de automovel, o filho do duque d'Audrifet Pasquier.

O automobilismo é a liquidação do velho regimen feudal. Desde que se inventou o automovel, o almanach de Gotha está todas as semanas de luto.

**BANHOS**

DAS afamadas aguas do Poço do Borratem, conhecidas desde 1522 com grande exito nas molestias de pelle e outras enfermidades. Fazem-se assignaturas de 10 banhos, simples ou duobles com 20 % de desconto e de vapor com 40 %. Abre este antigo estabelecimento ás 5 horas da manhã e fecha ás 6 da tarde.

4, Poço do Borratem, 1°

**Cortezanismo**

Um correspondente em Cintra, dando conta de que á passagem de um carro electrico pela estrada de Collares, o cavallo em que montava o principe real se empinou, acabando por cair, escreve n'estes termos:

«Sua alteza conservou-se em cima do cavallo até á queda, saltando depois d'esta se dar, não soffrendo absolutamente nada, nem sequer o susto.»

Um excessivo espirito de cortezanismo conduz ás vezes ás preposições mais ousadas, e esta é, por exemplo, uma d'ellas. O correspondente em questão pôde ter verificado que sua alteza não soffreu «absolutamente nada», quer dizer—qualquer lesão physica, por occasião da queda do cavallo em que montava, mas como pôde ter elle verificado que não soffreu o susto—lesão moral?

E' o que os nossos avós chamavam devassar o «fôro intimo» das pessoas.



**Ah! os povos!**

Os jornaes estrangeiros referem-se á effervescencia que se está observando na Russia. O estado geral do espirito publico—dizem elles—é alarmante. O principe Gregorio Michaelovitch Wolkonsky (para que assim o digamos) membro de uma das primeiras familias da Russia, acaba de publicar um manifesto advogando o estabelecimento do governo constitucional.

Os povos são incorrigivelmente rotineiros. Não ha um só que possa passar sem a sua carta constitucional, com o competente hymno, as respectivas luminarias—e um parlamento.

Ah! para terem um parlamento, mesmo falsificado, os povos fazem loucuras.

A Russia está descontente com o seu autocrata e o que é que o corpo lhe pede?—Carneiro com batatas.



Pêço a V. Ex.<sup>a</sup> a fineza de não comprar chapéus sem primeiro visitar este estabelecimento

CALLISTA EFFECTIVO DA CASA REAL

Gaston Piel

Das 9 da manhã ás 5 da tarde

PRAÇA DOS RESTAURADORES, 16



Casa Africana—R. Augusta, 100  
E' o estabelecimento de fazendas e modas que vende mais barata em Lisboa.

No dia 17 d'este mez, os jornaes celebraram uma data viçosa—Montes Claros. «A batalha, escreve um d'elles—durou sete horas entrando n'ella mosqueteiros, infantaria e cavallaria n'uma força infinitamente mais pequena do que a do exercito hespanhol.

No campo ficaram tres mil portuguezes; os hespanhoes, porém, perderam quatro mil homens e tiveram de recuar ante a coragem dos nossos soldados, commandados pelos valerosos e intepidos guerreiros marquez de Marialva e conde de Schumberg. Em poder dos portuguezes caíram seis mil prisioneiros, entre os quaes oito generaes, tres coroneis, um tenente-coronel, dois sargentos-móres, sessenta e um capitães, dezoove tenentes, onze ajudantes, setenta e nove alferes e setenta e seis sargentos.»

Tudo isto succedeu quando?—Ha 230 annos.

E' o que se pôde chamar um vivo amor á archeologia. A gente abre o seu jornal e espera saber o que se passou na vespera. Não senhor!—Fica sabendo o que se passou ha tres seculos.

**Theodorico Raposo**

Alguns jornaes de Lisboa e Porto referiram ha dias que uma menina de Cordova se suicidara em consequencia de se ter apaixonado por um portuguez de nome Sever d'Oliveira, natural de Leonil, concelho de Moimenta da Beira. Mais tarde telegrapharam da provincia (entre outras localidades de Coruche) esclarecendo que o alludido Sever d'Oliveira commerciava em reliquias e andara em tempos pedindo esmolos para comprar um coração d'oiro que queria oferecer em promessa á Senhora dos Remedios, de Lamego.

Sabidas as contas, o homem não se chama afinal Sever d'Oliveira. Sever d'Oliveira é um nome supposto... O seu verdadeiro nome é—Theodorico Raposo. Commerciando em reliquias, e fazendo promessas, em Portugal, não ha outro.

# PARLAMENTO E PASTELLARIA



Tendo o governo e a opposição resolvido de commum accordo que voltem este anno á camara os mesmos deputados do anno passado, nós propomos, visto serem os mesmos, que pelo menos, como se faz aos pasteis da vespera, os polvilhem com canella.

**Luvas! Luvas!**

Os jornaes publicam um annuncio redigido nos seguintes termos:

«Luvas d'algodão!—Luvas de seda!—Luvas de linho!—Luvas de fio de Escossia!—Luvas de pellica!—Luvas de Suède!—Luvas de camurçal!—Luva de pelle de cavallo!—Luvas in-glezas!»

Não parece o annuncio de um luveiro. Parece uma proposta de fornecimentos ao Estado.

Tanta luva! Aquillo não são luvas. São talvez peças de artilheria, ou navios de guerra.



FATOS em Paletot de 40\$500 a 25\$000  
 FATOS em Frak de 12\$000 a 32\$000  
 FATOS em Sobrecasaca de 16\$500 a 35\$000  
 FATOS em Casaca de 20\$000 a 36\$000  
 na Casa das thesouras  
 51—Rua da Escola Polytechnica—55  
**JOSE CLEMENTE**

**Um cumulo**

Na ultima reunião da 1.ª classe da Academia Real das Sciencias, o sr. Gama Pinto fez uma interessante comunicação sobre «O enxerto peticular na recomposição das pou-plesas.»

Depois d'esta comunicação, viu-se com espanto que o sr. Almeida Lima demonstrou a necessidade de se estabelecer uma tecnologia científica.

Vem nos jornaes.



**Ourivesaria e Relojoaria**  
 com officina annexa  
 de fabrico e  
 reparações  
**FLORINDO**  
 JOIAS  
 COM  
 bilhantes  
 PREÇOS  
 Limitadissimos  
 99, RUA AUREA, 99

**Eleições**

As eleições para deputados realisam-se no proximo domingo, e não ha a menor curiosidade em conhecer o seu resultado.—Já se conhece. Os jornaes já publicaram a lista. São os mesmos do anno passado. A sorte grande sae ao governo, a immediata á opposição. Ha um unico bilhete branco: é o sr. Fuschini.

O paiz andava a reclamar que acabasse de vez a ficção do suffragio. Ahi está. Acabou.

**FOGOS DE ARTIFICIO**

Chinezes, inglezes, allemães, francezes e portuguezes

Para as festas de S. Antonio, S. João e S. Pedro

Grande variedade e novidades em fogos de sallas e jardins e especialidade em fogos proprios para creanças, de effeito superlativamente lindo.

Deposito exclusivo em Lisboa da fabrica de Balões á veneziana de Crestuma, Porto, e cujos balões são os mais bonitos, mais variados e baratos.

Balões aerostatos de muitos tamanhos e preços.

**Casimiro R. Valente**, Rua da Boa Vista, 6, 8 e 10 — Casa especialista n'estes artigos ha 35 annos.

**Presados confrades...****Telegramma de Gibraltar:**

«Chegou aqui e partiu já para a costa hespanhola do Levante, o jornalista portuguez Frederico Gonçalves Motta, que se propõe percorrer a pé a Europa.»

Se este telegramma não vem, lá ficavamos nós sem saber onde parava o nosso collega Frederico Gonçalves Motta. Assim, já sabemos: está em Gibraltar, anda a percorrer a pé a Europa.

Ainda bem, porque justamente aqui ha dias tinhamos nós perguntado na Associação dos Jornalistas:—O' rapazes? Vossês não sabem do Motta?

Na Associação não sabiam do Motta.

Brito Aranha perguntara-nos:—Qual Motta? O Gonçalves Motta?

—Sim. . . O Frederico Gonçalves Motta.

Brito Aranha tampouco sabia dar fé do Motta.

Mendonça e Costa alvittrara que o Motta talvez tivesse ido á Ribeira... Motta.

Finalmente, o Motta levava sumiço. Faltava na imprensa portugueza e não estava em parte alguma, nem mesmo na Morgue.

Agora, já se sabe. Está em Gibraltar, vae para o Levante.

Ainda bem. E' um collega á mais e uma apoquentação á menos.

**CANÇÕES POPULARES****MOTE**

Deixa, Elisa, o teu estudo,  
 Põe ponto em tanto estudar;  
 E' inutil saber tudo,  
 Basta só saber amar.

**GLOSA**

Minha Elisa, doce amor,  
 Bem sabes que a vida é curta;  
 Quem a trabalhos se furta  
 E' quem a passa melhor:  
 De que vale ser doutor  
 Se mais goza quem é rudo?  
 Todo o sabio é carrancudo,  
 Amor trata com desdem...  
 A meus ternos braços vem,  
 Deixa, Elisa, o teu estudo!

Queres entrar em salões  
 E lá mostrar agudeza?...  
 Olha que essa é, com certeza,  
 Das mais loucas pretenções!...  
 As tuas lindas feições  
 Dão bastante que admirar;  
 Quem tem olhos para olhar  
 Logo vê que és uma fada!  
 Não te quero doutorada,  
 Põe ponto em tanto estudar!

Pergunto, com sisudeza,  
 De que vale, minha joia,  
 Falar da guerra de Troya  
 Que andou dez annos acceza?  
 Vê que falo com franqueza,  
 Se de saber não me ajudo;  
 Nunca a sciencia foi escudo  
 Contra as desgraças da vida...  
 E sabe, minha querida,  
 E' inutil saber tudo!

E's bella como as boninas,  
 Na tua voz ha encanto;  
 Teu olhar tem tudo quanto  
 Acorda paixões divinas!...  
 Com taes prendas peregrinas  
 Que não cesso de adorar;  
 Com a meiguice sem par  
 De que tu foste dotada...  
 Não precisas de mais nada,  
 Basta só saber amar!



**SALA MOZART**  
 MONTEJONSEA  
 PIANOS  
 ORGÃOS  
 Instrumentos musicos  
 RUA IVENS 52 54  
 LISBOA

**RESTAURANT PARIS**

JOSÉ FERNANDES

Servem-se!

Jantares de mesa redonda a 600 réis

Serviço de lista a toda a hora

Pratos especiais para ocellas

Gabinetes de 1.º ordem

65, R. de S. Pedro d'Alcantara, 67

2 e 4, Travessa da Cara, 2 e 4—LISBOA

Doenças d'utero e suas consequências, cura radical da syphilis em todas as suas manifestações—Rheumatismo, erupções da pele, feridas antigas ou recentes, estomago, nevralgias, escrophulas e olhos, tumores etc., pelo systema Dias Amado.

Como ha muito tempo não damos a publicidade qualquer cura de rheumatismo apesar das muitas a que nos poderíamos referir, pois são poucos os dias que não receamos cartas de agradecimento, publicamos hoje o que em seguida se encontra por nos ter encarecidamente solicitado pela pessoa a que ella se reporta, que assim deseja protestar ao sr. Dias Amado a sua gratidão. Chama-se Luiz Maria da Silveira e mora na rua da Fabrica da Sêda, n.º 10, 1.º. Este senhor teve então conosco a seguinte entrevista:

«Ha muitos annos que eu vinha soffrendo de rheumatismo; diziam os medicos ser syphilitico, no que eu creio, pois fui em tempo uma victima d'esse terrivel mal. Tratei-me com diversos medicamentos, taes como: mercurio em pilulas e em fricções, iodeto de potassio, banhos sulphuricos, etc., porém com poucos resultados. Ultimamente, fazendo uso do Depurativo Dias Amado, encontrei n'este o meu restabelecimento.

—Diga-me ha quanto tempo suspendeu o uso do depurativo?

—Ha já uns tres mezes.

—Que razões tem o sr. para dizer que está restabelecido?

—Porque ha tres mezes que não sinto as dôres que tinha, quando é certo que se não contava oito dias seguidos sem ellas, passando por isso noites horrososas.

—Quantos frascos tomou?

—Quatorze; o ultimo incompleto.

—Deseja então pôr em evidencia por meio da imprensa os beneficios que encontrou no depurativo Dias Amado?

—Não só isso, mas agradecer tambem a esses senhores que se não fossem elles ninguém daria allivio aos meus soffrimentos.

Ahi fica, com muito gosto, satisfeito o desejo do sr. Silveira.

Este poderoso depurativo de sangue, composto apenas de vegetaes inoffensivos, não contém mercurio como por mais d'uma vez temos provado com a publicação da analyse feita em Coimbra por dois professores da Universidade.

Preço de cada frasco, 1\$000 réis.

Para fóra de Lisboa não se remetem encomendas inferiores a dois frascos sendo o porte do correio de dois até seis frascos de 200 réis.

Deposito geral, pharmacia Ultramarina, rua de S. Paulo, 99 e 101—Lisboa.

**PECHINCHA**

TALHERES contendo 75 por cento de prata é o melhor metal que se tem a mesma duracão que a prata de lei. SERVIÇO DE ELECTRO-PLATA, 4 peças, cafeteira, bule, acucarero e leiteira, todas estas 4 peças para 12 pessoas \$3000; são muito chics, ULTIMA novidade; TALHERES de cabo preto muito bonitos, bom corte, 24 peças pör 2\$000 até \$3000 réis; COLHERES de britania e aluminio a 60, 80 e 100 réis, garfos a 60, 80 e 100 réis. OPTIMO café moído a 360, 400 e 600 o killo, chá de todas as qualidades por preços convidativos.

Rua da Prata, 161, esquina da rua da Victoria, 34 a 40, no armazem de ohá de João Carvalho da Silva

**JOIAS**

ANTIGAS ou modernas, ours, prata, cantellas do Monte-Pio Geral, compra-se rua do Ouro, 250.



**ORTHOPÉDIA**

CASA ESPECIAL DE FUNDAS e aparelhos orthopédicos

DE MANOEL MARTINS

FORNECEDOR DOS HOSPITAES CIVIS, CASAS

DE SAUDE, DE BENEFICENCIA,

ASSOCIAÇÕES DE SOCCORROS MUTUOS, ETC.

154, Rua da Magdalena, 154-A

(Antiga CALÇADA DO CALDAS,

PROXIMO AO LARGO DE SANTA JUSTA)

LISBOA

**Água Circassiana** O unico restituidor da cor do cabelo á sua primitiva cor; dá-lhe força e vigor e o seu exito de 50 annos em todo o mundo prova a sua efficacia. Não tem rival.

**Óleo da Persia** Faz nascer e crescer o cabelo, dando-lhe a força da juventude.

**Leite Divino** Tira saracas, rugas, manchas, tornando a cutis bella e formosa.

**A favorita universal** Usado por todas as damas elegantes da Europa. Restituidor da belleza e formosura da cutis.

**Vigor tonico do Oriente** Mocidade, hygiene e belleza de cabelo, indispensavel, no tocador.

A' venda em todas as pharmacias, perfumarias e drogeries do mundo. Deposito para revender, rua do Amparo, 22 LISBOA.

**STORES DE JUNCO**

Fazem-se com lindos desenhos em todas as larguras e por preços sem competencia, e esteras para salas e quart. s, tudo com a maxima perfeição. En-carrega-e de encomendas para a provincia e estrangeiro. Rua do Aterrim, 107.

**GOARMON & C.ª**

Mosaicos Hydraulicos e Ceramicos.

Anulejos em Fianca e Carrizo.

Tijolos em Cimento.

Telha e Escama vidrada

Quadros e ornatos para Chalets.

21—T. do Corpo Santo—Lisboa

Catalogos sob requisicão

**Companhia Portuguesa de Phosphoros**

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital Réis 4.500.000\$000

**NÃO** tendo reunido numero sufficiente para funcionar a assembleia geral convocada para o corrente mez, são os srs. accionistas novamente convocados a reunir no dia vinte e sete do corrente pelas duas horas da tarde no edificio do Banco Lisboa e Açores para tomar conhecimento do convite de s. ex.ª o sr. ministro da fazenda para esta Companhia declarar no mais curto praso que lhe seja possivel, se mantem a proposta de 7 de dezembro de 1900 para tomar a concessão do exclusivo do fabrico dos tabacos de 1907 a 1926, apresentada por convite dirigido a esta Companhia em officio da Direcção Geral da Thesouraria de 24 de novembro de 1900, por ordem de s. ex.ª o sr. ministro da fazenda, e a fim de resolver definitivamente este assumpto e conceder ao Conselho de Administração os poderes necessarios para esse fim.

Lisboa, 9 de junho de 1904.

O presidente da mesa

(a) Izidoro José de Freitas.

**Casa de Detenção e Correção do Lisboa**

(Sexo feminino)

**A DIRECÇÃO** d'este estabelecimento recebe propostas, em carta fechada para o fornecimento dos artigos abaixo mencionados, pelo tempo que decorre desde 1 de julho de 1904 até 30 de junho de 1905, as quaes pôdem ser entregues nesta secretaria em todos os dias, até meia hora antes da hora marcada para a arrematação:

Arroz, assucar, azeite, bacalhau, batatas, café de Angola e de S. Thomé, carne de carneiro, vacca e porco, cebollas, chouriços de carne, colorau doce e picante, feijão manteiga, frade, vermelho e branco, grão de bico, leite de vacca, pimenta, sal, toucinho, vinagre, vinho, carvão, sabão, petroleo e lenha em toros.

No dia 28 do corrente mez, pelas 12 horas da manhã, proceder-se-ha a arrematação, sendo abertas as propostas na presença dos interessados e havendo em seguida licitação verbal para a adjudicação do fornecimento dos diversos artigos.

Nesta secretaria, onde se acham patentes as condições para o fornecimento, se prestam os esclarecimentos precisos.

Secretaria da Casa de Detenção e Correção de Lisboa, para o sexo feminino, 11 de junho de 1904.

A directora

Maria Amalia de Lima de Sousa Larcher.

**Casa de Detenção e Correção de Lisboa em Caxias**

(Sexo masculino)

**A DIRECÇÃO** deste estabelecimento recebe propostas em carta fechada para o fornecimento dos artigos abaixo mencionados pelo tempo que decorre de 1 de julho de 1904 a 30 de junho de 1905, cuja arrematação se effectuará no dia 27 do corrente mez á 1 hora da tarde:

Arroz, assucar, azeite, bacalhau, batatas, café d'Angola e de S. Thomé, carne de carneiro, vacca e porco, cebollas, chouriços de carne, colorau doce e picante, feijão branco, frade, manteiga e vermelho, grão de bico, leite de vacca, macarrão e macarronete, manteiga de porco e de vacca, pimenta, sal, toucinho, vinagre, vinho, carvão, sementes, sabão, petroleo e lenha em toros.

Sola verde de 1.ª qualidade, sola salgada de 1.ª e 2.ª qualidade, vitella branca de 1.ª qualidade, vitella preta mixta marca Charles Freudenberg, dita preta mixta marca Cornelius, dita de cor n.º 2 marca Cornelius, pellicas bezerro n.º 2 marca Cornelius, polimento n.º 2 marca Cornelius, bezerro verde, cordovões, carneiras pardas, fio de palmilhar marca Duas Estrellas, fio preto n.º 15, atacadores pretos 0.º, 60, ditos 0.º, 90, lixa de papel n.º 1, dita de panno n.º 1;

Pinho da terra de 12 a 16 palmos largura não inferior a 0.º, 20, casquinha e spruce marca Corôa de comprimento não inferior a 13 pés e com 0.º, 22 de largura. Todas as madeiras serão de 1.ª qualidade.

As propostas serão recebidas nesta secretaria em todos os dias até ás 12 horas da manhã do referido dia 27 do corrente.

As propostas serão abertas na presença dos interessados, seguindo-se para a adjudicação do fornecimento licitação verbal.

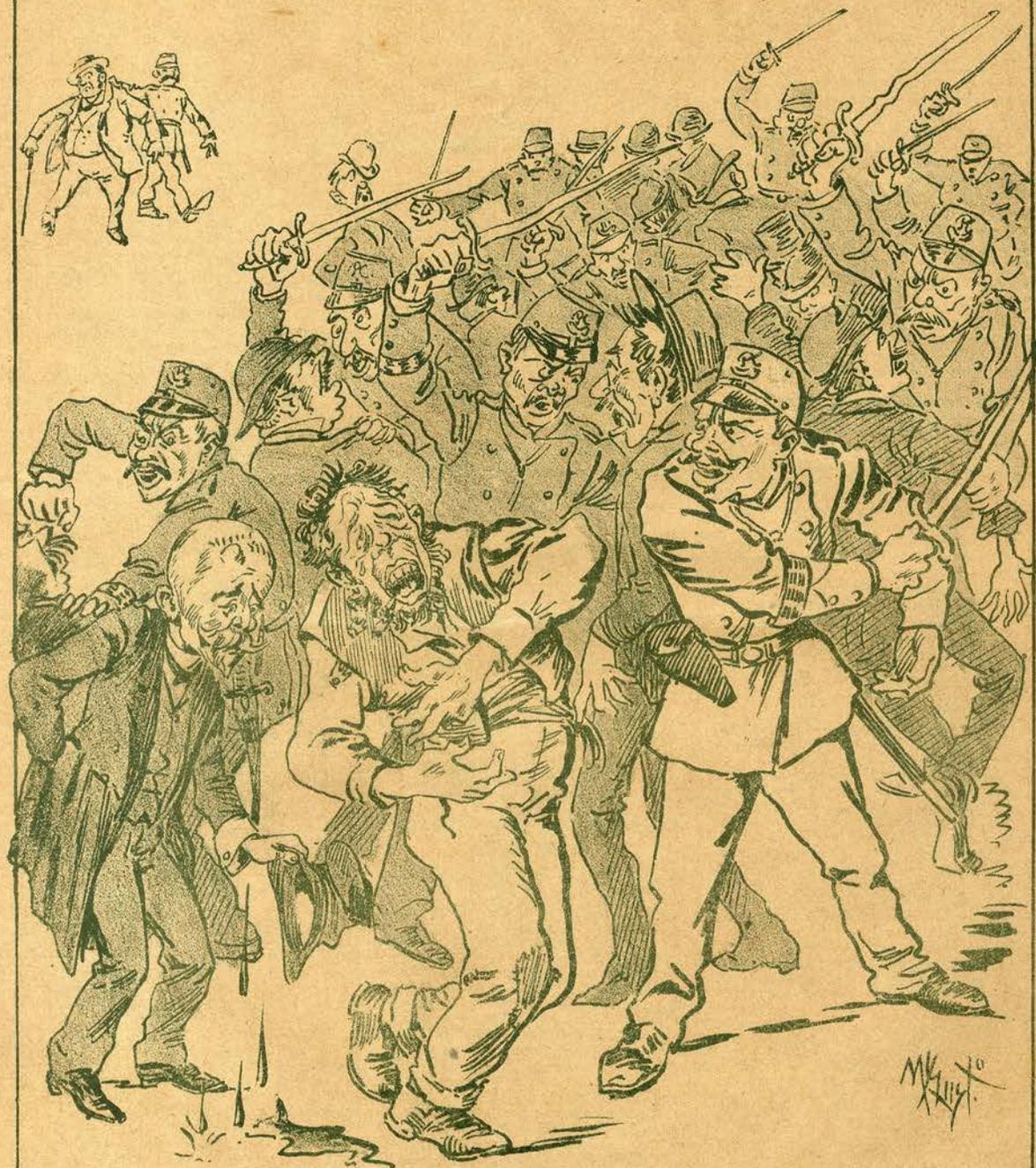
As condições podem ser examinadas na secretaria desta casa, onde se prestam todos os esclarecimentos, e tambem na secretaria da Casa de Detenção e Correção de Lisboa, para o sexo feminino, na travessa das Monicas.

Secretaria da Casa de Detenção e Correção de Lisboa, em Caxias, 11 de junho de 1904.

O director

Antonio José da Silva Pinto.

# A POLICIA



—Bom se vê que já partiu a esquadra americana!...